

Roriz recua e admite mudar cor da propaganda eleitoral

João Carlos Henriques

O candidato da Frente Comunitária ao Governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PTR), recuou da sua decisão de padronizar a cor verde na sua propaganda eleitoral. O vermelho e branco dos primeiros cartazes e **outdoors** poderão ser mantidos. O principal motivo que levou Roriz a mudar de sua posição inicial — ele havia aprovado a cor verde — foi a reclamação feita pelo seu assessor jurídico, Eri Varela, que chegou a ameaçar, através da imprensa, que entregaria o seu cargo a Roriz e renunciaria de sua candidatura a deputado distrital pelo PTR, caso o verde fosse mantido. Ontem, no entanto, Eri Varela decidiu continuar do lado de Roriz.

O primeiro sinal de recuo de Roriz é a reunião que ele fará hoje, às 9h30, no Torre Palace Hotel,

com os presidentes e executivos regionais dos 16 partidos que integram as três coligações partidárias que apóiam a sua candidatura. O tema central da reunião será a polêmica em torno da cor verde. O slogan “Volta Roriz” também não agradou a muitos candidatos e assessores de sua coligação. “Volta para onde, para o GDF, para Goiás, para Luziânia”, questionou um assessor.

A polêmica sobre as cores verde e branca começou anteontem, logo após a apresentação formal da nova padronização da campanha, feita no mesmo Torre Palace. O vídeo agradou a todos, mas a maioria dos candidatos não gostou do verde, escolhido pelo novo coordenador de propaganda da campanha, Haroldo Meira.

Roriz recebeu dezenas de telefonemas, até quase a meia noite, de presidentes de partidos e candidatos contrários à mudança para o verde. A maioria desses candidatos já tem cartazes e santinhos nas cores vermelha e branca. Na manhã de ontem, através dos jornais, Roriz leu as declarações de Eri Varela.

Haroldo Meira, sustenta que “tudo pode ser mudado e nada é definitivo”. Para ele, “Roriz é mais importante que qualquer discussão política, ou de cor”. Meira acredita, contudo, que Roriz continuará com o verde, a despeito dos candidatos das três coligações optarem por outras cores. “Roriz fica, a princípio, com o verde, e isso não obriga que todos sigam com a mesma cor”.